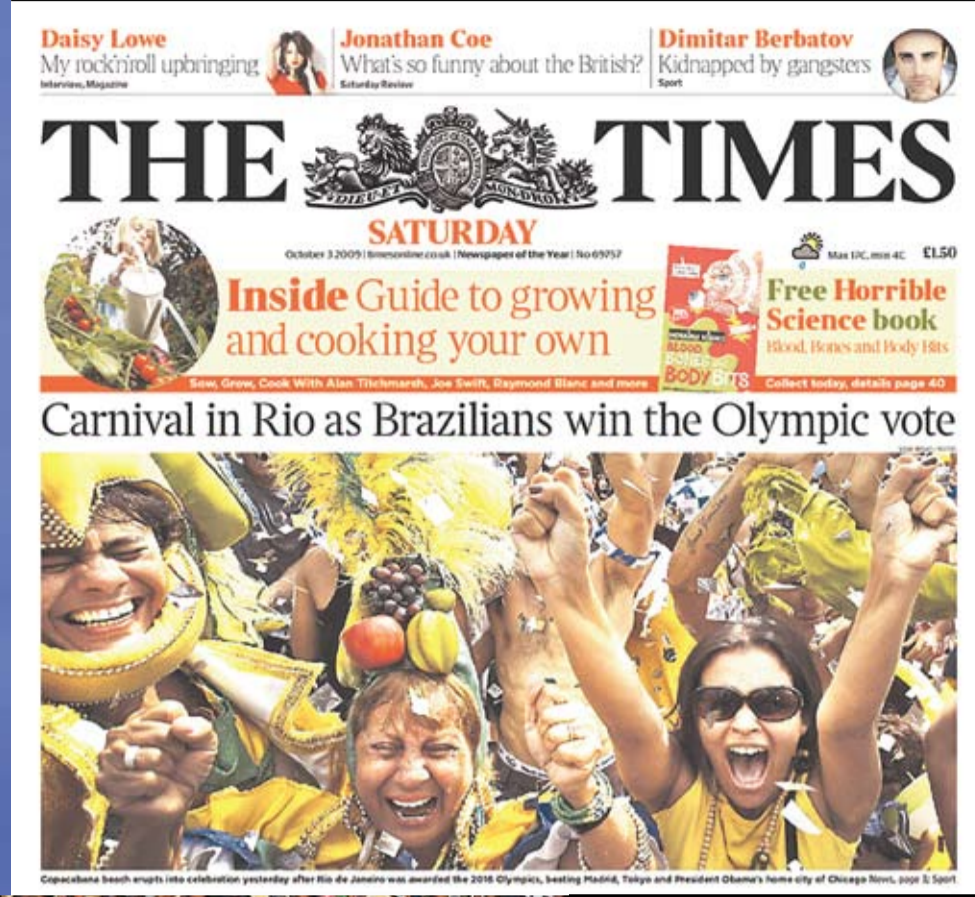


A conquista das Olimpíadas é um marco no renascimento do Rio



Na direção da paz: nova fase para um dos cartões-postais do Brasil



O sonho olímpico também projetou o estado para além do Brasil, obtendo repercussão mundial



Ser palco da final da Copa do Mundo, 50 anos depois: mais um presente para a cidade

A festa do Pan em 2007 foi uma prévia para os jogos de 2016



**ENTREVISTA**

## Carlos Arthur Nuzman



*apontou essa uniformidade como um dos pontos mais importantes da candidatura do Rio. É um reconhecimento internacional.*

**Qual foi a barreira mais difícil a superar durante a candidatura?**

*O principal desafio era convencer os eleitores a votar numa cidade de um país que nunca havia realizado os jogos. Tivemos que combater este desconhecimento com um discurso franco e com detalhes minuciosos para que eles pudessem realmente confiar nas nossas palavras. Por isso, reiterei o quão importante foi a uniformidade da apresentação de prefeito, governador e presidente. Além disso, o tema mais delicado foi sobre o combate à violência. O governo do estado teve muita coragem em abordar os problemas atuais e assumir um compromisso para reduzir os índices de criminalidade.*

**Além das Olimpíadas, o Rio também vai abrigar outros dois importantes eventos esportivos: os jogos militares de 2011 e a Copa do Mundo de 2014. É uma prévia das Olimpíadas?**

*São eventos muito importantes para a cidade e, por serem antes das Olimpíadas, vão ajudar no avanço das obras de infraestrutura e na melhoria dos índices de segurança. Essas são as duas áreas que devemos dedicar maior empenho para melhorar.*

**Qual é o melhor caminho para cumprir o que foi prometido?**

*O importante é manter uma unidade de trabalho para, de fato, transformar em realidade o que apresentamos no projeto. Por isso é tão importante manter a boa relação entre o poder público. Um bom exemplo desta parceria é que o Rio nunca recebeu tantos investimentos públicos e privados como nos últimos anos e a cidade carecia disso havia tempos. Agora, é dar continuidade ao trabalho.*

*Carlos Arthur Nuzman é presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e esteve à frente da candidatura do Rio de Janeiro para sediar as Olimpíadas de 2016*